

A
M
2022

Acta da primeira reunião de Assembleia de Freguesia de Joane

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, no *Joannem Auditorium*, salão nobre da antiga sede da Junta de Freguesia de Joane, sita no Largo da República n.º 1, a Assembleia de Freguesia da Vila de Joane, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

A. Período antes da Ordem do Dia -----

B. Ordem do Dia: -----

Ponto Um – Informações do Sr. Presidente de Junta; -----

Ponto Dois – Discussão e votação das demonstrações orçamentais previsionais 2022;---

Ponto Três – Discussão e votação do Mapa de Pessoal 2022;-----

Ponto Quatro – Discussão e votação da Tabela de Taxas 2022;-----

Ponto Cinco – Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

C. Período destinado ao público -----

Iniciada a Assembleia de Freguesia pelo Presidente da Mesa, Joaquim Lima, procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença de todos os eleitos.-----

Verificada a composição da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, endereçou votos de um bom trabalho para todos os eleitos neste novo mandato que se inicia. Informou que foram recebidos no início da Assembleia de Freguesia dois votos de Pesar e um voto de Louvor formulados pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ),bem como pré inscrições de cidadãos que desejam intervir no período destinado ao público.-----

Posto isto, a Assembleia de Freguesia tomou conhecimento do primeiro Voto de Pesar formulado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento da cidadã Maria Rosa Álvares Cardoso, sogra do tesoureiro da Junta de Freguesia, António da Silva Mendes e avó do eleito Simão Pedro Fernandes Mendes.*-----

Aprovado este voto, deve do mesmo ser dado conhecimento à família.>> -----

De seguida, a Assembleia de Freguesia tomou conhecimento do segundo Voto de Pesar formulado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento da cidadã Matilde da Costa Ferreira Salgado, avó do eleito e Presidente da Mesa da Assembleia, Joaquim Manuel da Silva Lima.*-----

Aprovado este voto, deve do mesmo ser dado conhecimento à família.>> -----

Após se ter submetido à votação os documentos transcritos, tendo sido aprovados por unanimidade, foi respeitado um minuto silêncio de pesar. O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, agradeceu em nome das famílias o gesto dos deputados na aprovação dos mesmos nesta Assembleia.-----

Por último, a Assembleia de Freguesia tomou conhecimento do Voto de Louvor formulado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Louvor à Escola de Atletismo Rosa Oliveira (EARO), pelos excelentes resultados obtidos no campeonato nacional de corta mato longo, decorrido a vinte e oito de novembro de 2021 em Vale de Cambra, sagrando-se campeã nacional masculino, na categoria de juvenis e pelo terceiro lugar em juniores no plano feminino. Aprovado este voto, deve o mesmo deve ser dado a conhecer à Presidente da Direção da (EARO), e ao Presidente da Assembleia Geral.>>-----*

[Handwritten signature]
Bm

Após se ter submetido a votação o documento transcrito, este foi aprovado por unanimidade.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início ao “*Período Antes da Ordem do Dia*”, destinado a tratar «assuntos considerados de interesse geral para a autarquia e a Freguesia», de acordo com o artigo vinte e sete, número dois, do Regimento da Assembleia de Freguesia, concedendo a palavra aos eleitos para se pronunciarem.-----

O eleito Luís Melo (STJ), pediu o uso da palavra e começou por desejar boa sorte e votos de bom trabalho a todos os eleitos para este novo mandato. Referiu que constatou a retirada parcial do empedrado envolvente da rotunda da Rua da Liberdade e qual o motivo para tal ter acontecido. Relativamente ao abate da Carvalheira, solicita esclarecimentos sobre todo o processo.-----

O eleito António Silva (STJ) no uso da palavra, começou por referir o desejo de um bom mandato para todos os eleitos. Sobre a Rua da restauração, pretende saber se existem avanços para a requalificação da mesma. Em relação às escadas de madeira na ligação da Habitorre para Gavim, se existe algum prazo definido para uma intervenção e por último a sua preocupação da necessidade da colocação de um sinal de trânsito no cimo da Avenida do Monte Alvar.-----

O eleito Francisco Lima (PS) começou por cumprimentar todos os eleitos e desejar ao Executivo e à Assembleia os maiores sucessos em prol da freguesia de Joane, bem como agradecer a todos aqueles que se apresentaram de forma cívica e democrática às últimas eleições autárquicas. O grupo do Partido Socialista irá demonstrar a sua total disponibilidade para colaborar de forma livre, justa e leal, ao serviço de Joane e dos joanenses. Mostra-se preocupado com todo o processo que levou ao derrube da carvalheira que no seu entendimento se poderia ter-se evitado à luz do Decreto-Lei 53/2012, que aprova o regime jurídico da classificação de arvoredos de interesse público, bem como de um relatório pouco esclarecedor em relação ao estado da saúde da árvore. Assim sendo, as questões que se impõe saber é quando o executivo da Junta de Freguesia teve conhecimento do relatório; se o executivo contrapôs ou questionou a falta de elementos do relatório; do porquê da pressa de comunicar ao povo de Joane o

derrube num dia e no outro assistirmos à prática desse intento; se existia algum receio na proposição de um pedido de classificação da árvore de interesse público e se os peritos da Câmara Municipal não evidenciarão que a árvore deveria estar catalogada e conseqüentemente protegida. Relativamente à reabilitação urbana de Joane e sobre o Bairro Francisco Simões, se este está contemplado nesta matéria, bem como, se ainda vamos a tempo da realização de uma sessão pública para aplicação de um plano de reabilitação atual. Para quando vai ser reparada a rotunda danificada junto à Sede da Junta de Freguesia, uma vez que já é considerada a nova “Torre de Pisa”, uma verdadeira “atração turística”. Constatou que a rotunda junto ao cemitério que ficou “desfigurada”, tendo sido levantado o empedrado envolvente. Deve-se exigir a quem de direito que reponham o material em falta no devido lugar. Sobre a postura de trânsito junto às escolas, se está algum plano delineado para suprimir o estado caótico de circulação e de segurança. Em relação ao novo espaço comercial do Pingo Doce e a falta de um espaço para carregamento de viaturas elétricas, será possível negociar com a entidade proprietária na tentativa de corrigir essa lacuna. Por último, para quando está prevista a atualização do Site da Junta de Freguesia, visto que se encontra desatualizado.-----

O eleito Hugo Machado (STJ), iniciou a sua intervenção, felicitando a presença de todos na Assembleia de Freguesia. Gostaria de obter esclarecimentos sobre a situação do processo da requalificação da Rua da Restauração, bem como da escadaria da parte de trás da Habitorre.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou a sua intervenção enaltecendo a presença dos cidadãos na Assembleia de Freguesia e ser um privilégio representar todos os joanenses, bem como os votos que o mandato que agora se inicia seja profícuo para a Vila de Joane. Respondendo ao eleito Luís Melo (STJ), sobre a retirada parcial do empedrado envolvente da rotunda da Rua da Liberdade, referiu que houve a necessidade de ligar um ramal de abastecimento de água ao Pingo Doce. Já foi solicitado à Câmara Municipal e à Empresa responsável pela obra a reposição do piso em conformidade em que se encontrava anteriormente. Relativamente à questão levantada sobre abate da Carvalheira, para todos sem exceção a árvore foi sempre uma referência e de um grande valor simbólico ao longo dos anos para os joanenses, mas mereceu já no passado, em mandatos anteriores a necessidade de avaliar as condições

de segurança e de saúde em que se encontrava esta espécie. Exibiu que foi informado para o abate da Carvalheira numa segunda-feira, dia oito de novembro de 2021, pelas 10:00 horas por parte da Proteção Civil de V.N.Famalicão. Pediu esclarecimentos à entidade, a qual transmitiu a existência de um relatório e que procederiam ao abate da Carvalheira. Formalizou contactos com o pelouro do Ambiente da Câmara Municipal, para se inteirar do que estava em cima da mesa e por email responderam que a árvore não se encontrava nas melhores condições de salubridade e perigo iminente de queda, estando em causa a segurança dos transeuntes na via pública, de domínio municipal e sobre a alçada do Município. Perante estes factos, o executivo fez tudo o que estava ao seu alcance para lidar com esta situação. Se o desfecho era o desejável, não era seguramente, mas entre o abate de uma árvore, por muita carga simbólica que tenha para os joanenses e entre uma tragédia que poderia causar com a sua queda, optou-se pelo óbvio. Acrescentou ainda que está previsto por este executivo para o mesmo local a plantação de um carvalho alvarinho da espécie autóctone e de uma placa informativa sobre a existência da carvalheira de tempos imemoriais que lá existiu, bem como o reforço de iluminação para colmatar a fraca visibilidade daquele espaço. Respondendo ao eleito António Silva (STJ), sobre a Rua da Restauração, foi informado pelo Presidente da Câmara Municipal de V.N. Famalicão que juntamente com o seu homologado de Guimarães estão a desenvolver um projeto para num mais curto espaço de tempo possível avançar com a obra de requalificação. Acerca das escadas de madeira na ligação da Habitorre para Gavim, pretendemos fechar as escadas provisoriamente com barreiras na esperança que as pessoas não as retirem, até que se possa intervir com uma equipa de construção civil na resolução do assunto. Sobre a necessidade da colocação de um sinal de trânsito no cimo da Avenida do Monte Alvar, será colocado o mais rápido possível. Em relação às questões levantadas pelo eleito Francisco Lima (PS), sobre a reabilitação urbana de Joane (ARU), foi discutida desde o ano de 2012, que contempla uma vasta área central de Joane, na qual o Bairro Francisco Simões está incluído. Está a ser equacionado englobar as habitações do bairro numa candidatura a projetos comunitários. Implica isto passar a responsabilidade de gestão do Bairro Francisco Simões para a esfera Municipal. A questão da rotunda danificada com o embate de uma viatura junto à Sede da Junta de Freguesia, será intervencionada com a colocação da pedra num angulo direito, sem a partir e sem mexer muito na estrutura da rotunda. Sobre a postura de trânsito junto às escolas, informou que foi feita no último

mandato uma postura de trânsito, que resultou de um trabalho desenvolvido por uma comissão e discutida em Assembleia de Freguesia, estando abertas as propostas de alteração se os eleitos acharem necessário fazer. Em relação à falta de um espaço para carregamento de viaturas elétricas no Pingo Doce, a junta de Freguesia deu apenas o seu parecer naquilo que lhe compete que é em relação à sinalética e circulação de trânsito e à cedência do domínio público. Por último sobre a necessidade de atualizar o Site da Junta de Freguesia, reconhece essa lacuna e que em breve será atualizado.-----


O eleito Francisco Lima (PS) pediu a palavra, para referir-se novamente à carvalheira invocando que no passado a árvore foi atingida por um raio, mas que a mesma reabilitou-se, conseguiu regenerar-se e estava na sua opinião com alguma vitalidade. Concorda com a ideia de construir um memorial e que no futuro, tudo o que possa ser construído na zona se perpetue com o nome da Carvalheira. Finalizando e referindo-se sobre este caso com este desfecho, claramente alguém esteve mal neste processo. Relativamente ao Bairro Francisco Simões, no qual já esteve envolvido em alguns estudos para a sua requalificação e a experiência adquirida é de que mais uma vez este assunto será arrumado e esquecido numa gaveta. Será necessário discutir abertamente com a Câmara Municipal, do porquê da dificuldade que o Bairro Francisco Simões não integre a rede de bairros sociais de V.N.Famalicão. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu ao eleito dizendo sobre o Bairro Francisco Simões que é do interesse da Junta de Freguesia que o mesmo seja classificado, integrado e acompanhado pelos serviços municipais da Câmara Municipal.-----

A eleita Paula Campos (PS) pede a palavra para ser esclarecida sobre o facto do senhor Presidente da Junta de Freguesia quando foi informado que iam cortar os ramos da carvalheira, tomou conhecimento como Presidente ou como cidadão.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu à eleita dizendo que o mesmo tomou conhecimento enquanto Presidente da Junta mas não tomou nenhuma decisão ou ato administrativo.-----

Concluídas as intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, Joaquim Lima, deu por finalizada a discussão do período A “*Período antes da ordem do dia*”. O mesmo,



deu por iniciado o período B “*Ordem do dia*”, abrindo para discussão o ponto um “*Informações do Sr. Presidente da Junta*” e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por transmitir que as informações estão refletidas no documento que foram fornecidas a todos por escrito. Mantêm-se, sem qualquer alteração as funções atribuídas aos senhores vogais, funções essas, delegadas na primeira reunião de Junta de Freguesia. Posto de Correios, num período em que infelizmente assistimos ao anúncio do encerramento de muitas estações de correio, o posto de correios de Joane tem visto o seu movimento aumentar. A Junta de Freguesia, em contra ciclo, está a trabalhar para que o numero de serviços prestados seja alargado e para que a contrapartida da prestação do serviço seja ainda melhorada no que à Freguesia diz respeito; No serviço do Espaço do Cidadão, contínua a ter uma grande adesão dos cidadãos, de notar que neste período foram registados 873 atendimentos para tratar de assuntos vários; Quanto aos encargos assumidos e não pagos era de 73.785,19 euros, sendo o valor à data de hoje de 9,500,00 euros.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto um “*Informações do Sr. Presidente da Junta*” e deu por aberta a discussão do ponto dois “*Discussão e votação das demonstrações orçamentais previsionais 2022*”. O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, referiu-se aos documentos entregues onde se pode verificar que o orçamento tem um valor global, uma receita prevista de 649.595,00 €, total de despesas correntes no valor de 269.694,00 € e de capital no valor de 379.901,00 €. Neste plano estão previstas entre outras, uma intervenção em muros, pavimentos e espaço envolvente do mercado da feira; requalificação do espaço da antiga Estamparia Rafael; Repavimentação da Rua de Valdomar, alargamento da Rua de Valdomar, Beneficiação da Rua Professor Egas Moniz; Requalificação e repavimentação da Rua do Souto; Repavimentação da Avenida das Charrueiras; Repavimentação da Rua da Ilha-2ª fase; construção de novos jazigos e pavimentação de espaços no cemitério; repavimentação e arranjo da Rua da Lameira; requalificação da Rua Artes e ofícios. São estas as principais intervenções a merecerem

destaque no Plano de Atividades para o ano de 2022, que esta Junta de Freguesia julga serem as mais prioritárias, cientes de continuarmos a defender ambiciosamente o investimento para a Freguesia de Joane. -----

O eleito Francisco Lima (PS) pediu a palavra, para referir-se ao plano de execução de obras previstas para 2022, lamentando que seja um plano curto. Questiona se vai começar o ano de 2022 com um défice de tesouraria com um valor elevado de 73.785,19 euros. Por outro lado invoca neste plano, as receitas significativas da feira, traduzindo-se em 85.000,00 euros, mas constatando um valor de comparação um pouco desajustado em relação às despesas no valor de 3.000,00 euros. Por último, dentro das receitas, em relação à rubrica 06.01.02.01 - donativos de empresa, pede esclarecimento das empresas, se estas são identificadas. Relativamente às despesas a rubrica 02.01.04.02-limpeza e higiene-Agrupamento de escolas achou um pouco estranho que a Junta de Freguesia tenha de reforçar uma verba de 3.250,00 euros para as escolas. A rubrica 02.02.03.01-Conservação de bens-Junta de Freguesia, atribuída com um montante 15.000,00 euros, juntando a rubrica 02.02.03.03 Conservação de bens-Limpeza de ruas/espços públicos associada ao montante de 19.000,00 euros, ambas totalizam 34.000,00 euros, criando dúvidas se são rubricas distintas ou desdobradas pedindo esclarecimentos sobre as mesmas. A rubrica 07.01.04.05-Parques e jardins, atribuída com um montante 8.750,00 euros, bem como a rubrica 07.01.04.12-Cemitérios associada ao montante de 53.730,00 euros, qual o investimento relacionado com a despesa. Projetando agora para os anos subsequentes ao ano de 2022 do orçamento plurianual nota-se um decréscimo do investimento. Perante esta realidade, o orçamento reflete a falta de um plano estratégico, participativo e de discussão.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu ao eleito que o orçamento é plurianual, por obrigação legal mas tendo em conta que as escassas receitas próprias da Junta de Freguesia é contraproducente estar a discutir o anos vindouros até porque o ponto se refere ao ano 2022.Quanto à questão défice de tesouraria, tinha referido nas informações que o valor à data de hoje é de 9,500,00 euros. Em relação à questão da feira esta rende num ano normal 85.000,00 euros, com os devidos custos de manutenção e segurança e sobre esses custos inerentes, quanto mais baixos forem melhor é a rentabilidade do espaço. A questão da limpeza e higiene no Agrupamento, informa que nos termos da Lei, as escolas primárias no expediente e limpeza são

fcr
A
R

apoiadas pelas Juntas de Freguesia. Sobre a rubrica 06.01.02.01 - donativos de empresa é uma mera previsão como o orçamento.-----

O eleito Francisco Lima (PS) pediu novamente a palavra, para referir que sobre a feira na sua opinião merece mais investimento para gerar mais receita. Relativamente ao Orçamento Plurianual não ficou convencido com a explicação e perante a projeção dos anos subsequentes a 2022, o que fica demonstrado é que este executivo é pouco ambicioso para os anos vindouros.-----

A eleita Paula Campos (PS) pede a palavra para ser esclarecida sobre as obras do centro da Vila se é a Câmara Municipal através de um protocolo que vai compartilhar os custos. Relativamente as despesas com a manutenção da feira com o valor de 3.000,00 euros, esses custos engloba as pinturas e a segurança?-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu a eleita referindo que o valor de 3.000,00 euros, serão destinadas para obras. Em relação às novas vias no centro da Vila, referiu que existe três possibilidades em estudo, que pode ser com uma parceria com a Câmara Municipal, a outra ser total responsabilidade da Câmara Municipal avançar com a obra e a menos improvável ser a própria empresa a fazer a obra negociando com a Câmara Municipal.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto dois "*Discussão e votação das demonstrações orçamentais previsionais 2022*", tendo sido aprovado, por maioria, com dez votos a favor do Movimento Independente "Somos Todos Joane" e três abstenções do Partido Socialista, e deu por aberta a discussão do ponto três "*Discussão e votação do mapa de pessoal 2022*" e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, referiu não existir nenhuma alteração em relação ao anterior mapa de pessoal, existindo a possibilidade para o próximo ano, abrir dois procedimentos concursais, nomeadamente um para a secretária e outro para os serviços gerais.-----

JL
PB

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto três “*Discussão e votação do mapa de pessoal 2022*”, tendo sido aprovado, por unanimidade, e deu por aberta a discussão do ponto quatro “*Discussão e votação da tabela de taxas 2022*” e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por lembrar a introdução do documento das tabelas e taxas para referir que não foram efetuadas alterações às taxas em vigor. Salientou que outras Juntas de Freguesia praticam taxas mais altas, mas que na Freguesia as mesmas se manterão inalteradas. -----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto quatro “*Discussão e votação da Tabela de Taxas 2022*” tendo sido aprovado, por unanimidade, e deu por aberta a discussão do ponto cinco “*Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia*”. O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, começou pela leitura da proposta apresentado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” para a constituição de uma comissão nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJOANE) na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor quanto ao ponto cinco da Assembleia de Freguesia, a constituição de uma comissão para a revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia, a qual nos termos da Lei deve ser composta por cinco elementos , entre os quais o Presidente da Assembleia de Freguesia e tendo em conta a composição da Assembleia , por três membros do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJOANE) e um membro do Partido Socialista(PS).>>. A mesma será composta por cinco elementos, a designar pelo Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), os deputados Joaquim Lima, Rosa Braga, Ana Peixoto e Luís Melo. Pelo Partido Socialista (PS), a deputada Paula Campos. O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade.-----*

Concluído, assim, o período denominado legal e regimentalmente “*Ordem do Dia*”, iniciou-se o período final destinado às intervenções do público, previsto no artigo vinte e nove. -----

Neste período inscreveram-se para usar da palavra, a cidadã Rita Ferreira, residente na Rua de Montelhão, Joane; o cidadão João Fernandes, residente na Rua de Montinho,

H
E

Vermil; a cidadã Ana Sofia Mendes, residente na Travessa de Subcarreira, Joane; a cidadã Gracinda Fernandes, residente na Rua de Ruivos, Joane; o cidadão Hugo Peixoto, residente na Rua Barão de Joane, Joane; o cidadão Sérgio Cortinhas, residente na Rua das Charrueiras, Joane; e a cidadã Helena Silva, residente na Rua da Cividade, Joane.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Lima, concedeu a palavra à cidadã Rita Ferreira, que começou a sua intervenção referindo se o executivo estudou alguma alternativa ao abate da árvore e em que data entrou o relatório do estado da carvalheira na Junta de Freguesia. -----

O cidadão João Fernandes, referindo-se ao abate da carvalheira como um problema de comunicação, porque as respostas e esclarecimentos, nomeadamente sobre o relatório fitossanitário que não foi disponibilizado atempadamente. A pergunta que deixa é se não seria de bom senso a Câmara Municipal poder ter aguardado o abate quando estavam técnicos da Universidade do Minho para fazer uma análise mais cuidadosa. Por último alerta para o piso degradado na Rua Santo António, junto ao restaurante Serenata com autênticos boeiros.-----

A cidadã Ana Sofia Mendes no uso da palavra referiu que o relatório que sustenta o abate da carvalheira apenas se trata de uma avaliação visual e se existiu da parte do executivo algum interesse por dados mais concretos e de rigor científico, bem como se perspetivaram ou questionaram a hipótese de outras soluções junto dos serviços camarários, no sentido de evitar toda esta destruição de património.-----

A cidadã Gracinda Fernandes, expôs a sua mágoa com todo o processo que levou ao abate da Carvalheira e da ausência do executivo, abandonado os joanenses nesta situação.-----

O cidadão Hugo Peixoto, pretendeu dar a conhecer a Associação CBRAN com pedido de apoios e da cedência de um espaço, para a realização de uma prova trail/caminhada no dia 2/6/2022.-----

K P K

O cidadão Sérgio Cortinhas, iniciou a sua intervenção sobre o abate da carvalheira com erros de comunicação e com bastante impacto social em todo esse processo. Referiu-se sobre os vários pontos que foram discutidos na ordem de trabalho da Assembleia de Freguesia, tecendo a clara necessidade para um melhor planeamento e ambição orçamental por parte do executivo.-----

Por último, tomou a palavra a cidadã Helena Silva referindo a necessidade de uma sinalização vertical e horizontal da lomba da Rua da Cividade e um sistema de som da sala com outra qualidade.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por referir que este período estava destinado a perguntas ao Presidente e não ao executivo. Respondendo a cidadã Helena Silva, referiu que o sistema de som não foi colocado para testar o funcionamento sem sistema. A questão da sinalização vertical e horizontal da lomba da Rua da Cividade, já foi sinalizada na Câmara Municipal, sendo esta artéria municipal. Sobre a intervenção do cidadão Sérgio Cortinhas não respondia a intervenções políticas, para isso o cidadão deveria ter sido eleito. Quanto à questão da ligação da Charrueiras ao centro da Vila está prevista a Repavimentação da Rua do Arieiro e a construção da ponte. Respondendo ao cidadão Hugo Peixoto, não é possível neste momento ter um espaço para a sede, mas que se disponibilizasse temporariamente um espaço para reuniões. Sobre a questão da Carvalheira, o Presidente referiu que ao longo da Assembleia, de forma muito pormenorizada tinha esclarecido todo o processo que se escusava a fazer novamente.-----

Por nada mais haver a tratar nesta primeira sessão da Assembleia de Freguesia de Joane, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu esta por encerrada, a qual será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, por mim, primeira secretária que a redigi e pelo segundo secretário. -----

O Presidente da Mesa

João Afonso da Silva Lima

A 1.ª Secretária

Rosa Maria Boraga

O 2.º Secretário

Luís Miguel de Sousa Lopes